

ORÇAMENTO

Governo Federal terá que cortar R\$ 38,9 bilhões para cumprir meta

Relatório da IFI estima que setor público consolidado registrará déficit primário de R\$ 182 bi

Relatório apresentado ontem pela Instituição Fiscal Independente (IFI), órgão do Senado que acompanha o desempenho fiscal e orçamentário do país, estima que o setor público consolidado registrará déficit primário de R\$ 182 bilhões neste ano, caso não faça um corte de gastos de pelo menos R\$ 38,9 bilhões no Orçamento.

A meta de déficit prevista pelo governo para o ano é de R\$ 143,1 bilhões. O setor público consolidado é formado pela União, pelos estados e municípios e pelas empresas estatais.

No fim de março, o governo deve anunciar o contingenciamento (bloqueio de verbas) de despesas não obrigatórias. “Se o contingenciamento for perto de R\$ 40 bilhões, isso levaria 2017 a uma moderada contração fiscal”, disse o diretor executivo da IFI, Felipe Salto.

Se mantiver a previsão de alta de 1% do Produto Interno Bruto (PIB) em 2017, o governo anunciará um corte

entre R\$ 10 bilhões a R\$ 15 bilhões menor. Essa estimativa de expansão é do Ministério da Fazenda, mas o Orçamento foi aprovado levando em conta uma previsão de 1,6% de crescimento. Segundo Salto, a probabilidade de a economia crescer 1,6% é muito baixa. Já a alta de 1% é baixa, mas pode acontecer.

“À boca pequena estão dizendo que vão fixar 1% de alta do PIB no Orçamento”, disse Salto, alertando que, se essa estimativa não se concretizar, o governo terá que arcar com as consequências.

O risco é de anúncios de novos contingenciamentos ao longo do ano ou de revisão da meta. Para ele, o cenário de descumprimento da meta não é o mais provável. Pela pesquisa Focus do Banco Central, a possibilidade de o PIB crescer acima de 1% em 2017 é de apenas 7%, segundo destacou o diretor da IFI.

Na avaliação de Salto, o governo tem tido um “otimismo moderado” com o crescimento. Ele ressaltou, no

entanto, que as receitas extraordinárias no Orçamento são sempre infladas e neste ano estão mais ainda. Segundo o analista da IFI, Gabriel Leal de Barros, as receitas extraordinárias previstas pela IFI para dimensionar o tamanho do corte foram de R\$ 35,6 bilhões. Essa previsão leva em conta a repatriação de recursos não declarados no exterior, o programa de regularização tributária, receitas de antigos Refis, o IPO do IRB e da Caixa Seguridade e venda da BR distribuidora.

No Orçamento, a previsão dessas receitas é de cerca de R\$ 70 bilhões, destacou Barros. Já a previsão de concessões foi a mesma mantida no Orçamento, de R\$ 24 bilhões.

A IFI alertou em relatório que o governo precisará fazer um corte expressivo no Orçamento da União para evitar uma expansão dos gastos em 2017. Pelos mais recentes cálculos da IFI, o governo colocou um pé no acelerador nos gastos no ano passado. Segundo Felipe Salto, a expansão fiscal,

em 2016, foi de 1,8 ponto porcentual do PIB. “Em 2016, não houve ajuste fiscal. Pelo contrário, houve uma baita expansão fiscal”, disse Salto.

Para 2017, a IFI projeta uma contração fiscal de 0,1 ponto porcentual do PIB se o governo fizer o corte de R\$ 38,9 bilhões nas despesas do Orçamento. “É uma contração moderada”, disse Salto. O tamanho do corte necessário para o cumprimento da meta foi mantido pela IFI nesse valor, apesar das informações de que o governo poderia fazer um corte mais reduzido. Se não houver esse corte, a IFI projeta uma expansão fiscal de 0,6 ponto porcentual do PIB em 2017.

O relator reforçou a importância do anúncio do corte expressivo e antecipou que, depois do anúncio do corte pelo governo, no próximo dia 22, a IFI divulgará um “termômetro” do contingenciamento mensal acompanhando com “lupa” a evolução do Orçamento. Ele destacou que, sem o corte, as contas do governo terão um déficit de R\$ 182

bilhões, acima da meta de R\$ 139 bilhões.

Para Salto, a economia brasileira ainda está em trajetória incipiente. Por isso, a IFI mantém previsão de 0,46% de alta do PIB em 2017.

“É arriscado manter projeção de alta do PIB de 1% no Orçamento”, alertou Salto. Essa é a projeção oficial do Ministério da Fazenda. Para ele, não será trivial sair da recessão profunda pela qual passou a economia brasileira.

O 2º Relatório de Acompanhamento Fiscal do órgão também aborda a Previdência Social e estima que, sob as regras atuais, o Orçamento público teria de destinar 70% dos recursos para financiar a Previdência a partir de 2030. De acordo com o texto, a velocidade do comprometimento do Orçamento é resultado do envelhecimento populacional.

Felipe Salto ressaltou que é preciso haver mudanças importantes para garantir a sustentabilidade da Previdência e citou a reforma proposta pelo governo, em tramitação

no Congresso. “O essencial é que a idade mínima de 65 anos seja fixada. Se esse ponto for flexibilizado, dificilmente os resultados positivos do ponto de vista fiscal vão ser verificados.”

Em relação às dívidas dos estados, Felipe Salto destacou que o projeto de lei complementar que trata da recuperação fiscal dos estados e do Distrito Federal pode proporcionar um alívio importante a essas unidades federativas, desde que o Congresso Nacional mantenha as contrapartidas propostas pelo governo. O Relatório de Acompanhamento Fiscal destaca a iniciativa que trata do controle do crescimento dos gastos correntes pela regra da inflação.

“Esse projeto de lei é importante e contribui para o reequilíbrio das contas. Agora, é preciso que o Congresso mantenha as contrapartidas. Se essas não forem mantidas na linha do que o governo federal propôs, dificilmente esse projeto vai ajudar, vai ser mais uma rodada de perdão”, disse.

COPART 4 PARTICIPAÇÕES S.A. – EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL

CNPJ/MF 12.253.691/0001-14 - NIRE 33.3.0029411-2
ATA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA REALIZADA EM 23 DE DEZEMBRO DE 2016. 1. **Data, Hora e Local:** Realizada no dia 23 de dezembro de 2016, às 10h, na sede social da Copart 4 Participações S.A. – Em Recuperação Judicial (“Companhia”), na Rua General Polidoro nº 99, 4º andar – parte – Botafogo - Rio de Janeiro/RJ. 2. **Convocação:** Dispensada, nos termos do §4º do artigo 124 da Lei nº 6.404/76 (“Lei das S.A.”), face à presença da Telemar Norte Leste S.A. – Em Recuperação Judicial, na qualidade de acionista detentora das ações representativas da totalidade do capital social da Companhia (“Acionista”). 3. **Presenças:** Presente a Acionista, detentora das ações representando 100% do capital social da Companhia, conforme registro e assinatura constante do Livro de Presença de Acionistas. 4. **Mesa:** Verificado o quórum legal e em conformidade com as disposições do artigo 14 do Estatuto Social da Companhia, foi instalada a Assembleia, tendo assumido a presidência o Sr. Ricardo Malavazi Martins e a secretaria dos trabalhos, a Sra. Daniella Geszikter Ventura. 5. **Ordem do Dia:** (1) Orçamento 2017; e (2) Aprovar a declaração de juros sobre capital próprio no valor bruto de R\$ 5.500.000,00 (cinco milhões e quinhentos mil reais). 6. **Deliberações:** Iniciada a reunião, a Acionista indicou a Sra. Daniella Geszikter Ventura para secretariar os trabalhos. Passando ao item (1) da Ordem do Dia, foi esclarecido que o orçamento consolidado das empresas do Grupo Oi foi aprovado em 14.12.2016 pelo Conselho de Administração da Oi S.A. – Em Recuperação Judicial. Na sequência, foi apresentada a proposta de orçamento da Sociedade para 2017, tendo sido destacado o contexto macroeconômico e as principais premissas adotadas, a evolução e performance recente do negócio, as principais tendências do setor e implicações para a Companhia, o contexto do negócio e as prioridades estratégicas, bem como possíveis alavancas e projetos alternativos identificados. A Acionista aprovou a proposta. Passando ao item (2) da Ordem do Dia, a Acionista aprovou a proposta da Diretoria para declaração, nesta data, de Juros sobre Capital Próprio relativos ao exercício social de 2016, no valor bruto de R\$ 5.500.000,00 (cinco milhões e quinhentos mil reais), apurados nos termos do artigo 9º, da Lei nº 9.249/1995, e do artigo 28, da Instrução Normativa RFB nº 1.515/2014. A data do pagamento será definida pela Diretoria da sociedade, inclusive considerando os fluxos e especificidades do processo de recuperação judicial da Companhia. 7. **Encerramento:** E, nada mais havendo a tratar, suspenderam-se os trabalhos pelo tempo necessário à lavratura desta Ata. Reaberta a sessão, foi esta lida, achada conforme e assinada pela Secretária, pelo Presidente da Mesa e pela Acionista. (a.a.) Ricardo Malavazi Martins (Presidente da Mesa); Daniella Geszikter Ventura (Secretária); Acionista: Telemar Norte Leste S.A. – Em Recuperação Judicial, neste ato representada por Marco Norci Schroeder e Ricardo Malavazi Martins. A presente certidão é cópia fiel da ata original, lavrada em livro próprio. Rio de Janeiro, 23 de dezembro de 2016. **Daniella Geszikter Ventura** - Secretária. JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO. Nome: COPART 4 PARTICIPAÇÕES S.A. Certifico que o presente foi arquivado sob o nº 2997557 e data de 18/01/2017. Bernardo F. S. Berwanger - Secretário Geral.

COPART 5 PARTICIPAÇÕES S.A. – EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL

CNPJ/MF 12.278.083/0001-64 - NIRE 33.3.0029428-7
ATA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA REALIZADA EM 23 DE DEZEMBRO DE 2016. (Lavrada na forma de sumário conforme faculta o art. 130, § 1º, da Lei nº 6.404/76) 1. **LOCAL, HORA E DATA:** Na sede social da Copart 5 Participações S.A. – Em Recuperação Judicial (“Companhia”), localizada na Cidade e Estado do Rio de Janeiro, na Rua General Polidoro, 99, 5º andar, parte – Botafogo, CEP 22280-004, às 11h do dia 23 de dezembro de 2016. 2. **CONVOCAÇÃO:** Dispensada, nos termos do §4º do art. 124 da Lei nº 6.404/76, face à presença da acionista representante da totalidade do capital social da Companhia, conforme assinaturas constantes do Livro de Presença de Acionistas. 3. **PRESEÇA:** Acionista da Companhia representante de 100% do capital social, conforme assinaturas constantes do Livro de Presença de Acionistas. 4. **MESA:** Como Presidente, o Sr. Ricardo Malavazi Martins e como Secretária, a Sra. Daniella Geszikter Ventura. 5. **ORDEM DO DIA:** (1) Orçamento 2017; e (2) Aprovar a declaração de juros sobre capital próprio no valor bruto de R\$ 1.500.000,00 (um milhão e quinhentos mil reais). 6. **DELIBERAÇÕES:** Iniciada a reunião, a Acionista indicou a Sra. Daniella Geszikter Ventura para secretariar os trabalhos. Passando ao item (1) da Ordem do Dia, foi esclarecido que o orçamento consolidado das empresas do Grupo Oi foi aprovado em 14.12.2016 pelo Conselho de Administração da Oi S.A. – Em Recuperação Judicial. Na sequência, foi apresentada a proposta de orçamento da Sociedade para 2017, tendo sido destacado o contexto macroeconômico e as principais premissas adotadas, a evolução e performance recente do negócio, as principais tendências do setor e implicações para a Companhia, o contexto do negócio e as prioridades estratégicas, bem como possíveis alavancas e projetos alternativos identificados. A Acionista aprovou a proposta. Passando ao item (2) da Ordem do Dia, a Acionista aprovou, a proposta da Diretoria para declaração, nesta data, de Juros sobre Capital Próprio relativos ao exercício social de 2016, no valor bruto de R\$ 1.500.000,00 (um milhão e quinhentos mil reais), apurados nos termos do artigo 9º, da Lei nº 9.249/1995, e do artigo 28, da Instrução Normativa RFB nº 1.515/2014. A data do pagamento será definida pela Diretoria da sociedade, inclusive considerando os fluxos e especificidades do processo de recuperação judicial da Companhia. 7. **ENCERRAMENTO:** E, nada mais havendo a tratar, suspenderam-se os trabalhos pelo tempo necessário à lavratura desta Ata. Reaberta a sessão, foi esta lida, achada conforme e assinada pelo Presidente da Mesa, pela Secretária e pela Acionista. (a.a.) Ricardo Malavazi Martins (Presidente da Mesa); Daniella Geszikter Ventura (Secretária); Acionista: Oi S.A. – Em Recuperação Judicial, neste ato representada por Marco Norci Schroeder e Ricardo Malavazi Martins. A presente certidão é cópia fiel da ata original, lavrada em livro próprio. Rio de Janeiro, 23 de dezembro de 2016. **Daniella Geszikter Ventura** - Secretária. JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO. Nome: COPART 5 PARTICIPAÇÕES S.A. Certifico que o presente foi arquivado sob o nº 2997563 e data de 18/01/2017. Bernardo F. S. Berwanger - Secretário Geral.

CARGAS

Demanda global por transporte aéreo cresce 6,9% no mês de janeiro

A demanda global por transporte aéreo de cargas, apurada em toneladas-quilômetro transportadas (FTK), cresceu 6,9% em janeiro de 2017 em relação ao mesmo período de 2016, de acordo com informações divulgadas ontem pela Associação Internacional de Transporte Aéreo (Iata, na sigla em inglês).

“Apesar de menor que a alta recorde de 10% registrada em dezembro de 2016, o resultado ainda está bem acima da taxa anual média de crescimento nos últimos cinco anos, de 3%”, diz a entidade, em nota.

Já a oferta global por transporte aéreo de cargas, medida em toneladas-quilômetro disponíveis (AFTK), aumentou 3,5% em janeiro deste ano na comparação com o mesmo mês do ano passado. Com isso, a taxa de ocupação global das aeronaves para o transporte de carga chegou a 42,1%, uma alta de 1,3 ponto porcentual (p.p.) em um ano.

Ao analisar o desempenho do transporte aéreo de cargas por região - a Iata separa os mercados globais em África, Ásia/Pacífico, Europa, América Latina, Oriente Médio e América do Norte -, a entidade destaca que todas as áreas, exceto a América Latina, tiveram um aumento na demanda no primeiro mês do ano.

No países latino-americanos, a demanda por transporte aéreo de cargas recuou 4,1% na comparação com janeiro de 2016, enquanto a oferta diminuiu 1,4%. Desta maneira a taxa de ocupação para o transporte de cargas diminuiu 0,8%, chegando a 28,5%. Em nota, a Iata disse que a região continua a ser afetada pela fraqueza econômica e instabilidade política. O maior crescimento na demanda por transporte

de cargas em janeiro foi verificado na África, com uma alta de 24,3% na base anual, seguida pela Europa (+8,7%), Oriente Médio (+8,4%), América do Norte (+6,1%) e Ásia/Pacífico (+6%).

Já a demanda por transporte aéreo doméstico de passageiros registrou queda de 1,79% em janeiro de 2017 na comparação com o mesmo mês de 2016, informou ontem a Agência Nacional de Aviação Civil (Anac). Com o resultado, o setor aéreo brasileiro já registra 18 meses consecutivos de retração na demanda.

A oferta por transporte aéreo doméstico, por sua vez, diminuiu 3,15% em janeiro em relação ao mesmo período do ano passado, na décima sétima baixa sucessiva do indicador.

Com a oferta diminuindo num ritmo mais elevado que a demanda, a taxa de aproveitamento das aeronaves em voos domésticos operados por empresas brasileiras cresceu 1,1 ponto porcentual (p.p.) em janeiro na comparação anual, para 84,2%.

A Gol liderou o mercado doméstico em janeiro, com uma participação, medida pelo indicador de demanda RPK, de 38,6%, acima dos 31,1% de sua principal concorrente, a Latam. A Azul ficou em terceiro lugar no primeiro mês do ano, com 18% do market share, enquanto a Avianca Brasil registrou 11,8% de participação.

As empresas aéreas nacionais transportaram um total de 8,527 milhões de passageiros pagos no mercado doméstico em janeiro, queda de 4,13% em relação ao mesmo mês de 2015. Já a carga paga transportada no mercado doméstico foi de 28,146 mil toneladas em janeiro, uma retração de 7,12% na base anual.




PERTO DE VOCÊ

**SECRETARIA DE ESTADO DO AMBIENTE
COMPANHIA ESTADUAL DE ÁGUAS E ESGOTOS
ASSESSORIA DE LICITAÇÕES**

AVISO

Modalidade de Licitação: PREGÃO ELETRÔNICO Nº 021/2017 – ASL-DP

Objeto: “AQUISIÇÃO DE TUBOS EM AÇO DE VÁRIOS DIÂMETROS”.

Data da etapa de lances: 21/03/2017 Horário: 10:30

Endereço eletrônico: www.caixa.gov.br

Valor Estimado: R\$ 1.057.624,44

O edital completo encontra-se à disposição dos interessados no Portal de Compras Caixa, no endereço eletrônico acima citado ou no site www.cedae.com.br/licitacao, podendo alternativamente, ser retirado mediante permuta de duas resmas de papel xerográfico tamanho A4 – 75g/m², Av. Presidente Vargas, nº 2.655 – Térreo - Sala de Licitações - Cidade Nova – Rio de Janeiro, telefone: 2332-3827, no horário de 09h às 12h e de 14h às 17h.




PERTO DE VOCÊ

**SECRETARIA DE ESTADO DO AMBIENTE
COMPANHIA ESTADUAL DE ÁGUAS E ESGOTOS
ASSESSORIA DE LICITAÇÕES**

AVISO

Modalidade de Licitação: PREGÃO ELETRÔNICO Nº 022/2017 – ASL-DP

Objeto: “AQUISIÇÃO DE ÁCIDO FLUOSSILÍCICO”.

Data da etapa de lances: 20/03/2017 Horário: 15:00

Endereço eletrônico: www.caixa.gov.br

Valor Estimado: R\$ 6.871.590,00

O edital completo encontra-se à disposição dos interessados no Portal de Compras Caixa, no endereço eletrônico acima citado ou no site www.cedae.com.br/licitacao, podendo alternativamente, ser retirado mediante permuta de duas resmas de papel xerográfico tamanho A4 – 75g/m², Av. Presidente Vargas, nº 2.655 – Térreo - Sala de Licitações - Cidade Nova – Rio de Janeiro, telefone: 2332-3827, no horário de 09h às 12h e de 14h às 17h.

CROMOS S/A TINTAS GRÁFICAS
CNPJ: 33.037.243/0001-53

Auditoria Ambiental. A CROMOS S/A TINTAS GRÁFICAS, torna público que entregou ao Instituto Estadual do Ambiente – INEA, em 17.02.2017, Relatório de Auditoria Ambiental de Acompanhamento do ano de 2016, a realizar a atividade de fabricação de vernizes e tintas gráficas, e informa que este estará à disposição para consulta na Rua Senador Mozart Lago, 51 - Acari no Município do Rio de Janeiro, no período de 22.03.2017 a 03.05.2017, no horário das 08:00 às 17:00 horas. Informa, ainda, que o referido relatório também estará disponível para consulta na biblioteca do INEA, na Av. Venezuela, 110 - Saúde, no horário das 09:00 às 12:00hs e das 13:20 às 17:30 hs.

SANEAMENTO AMBIENTAL ÁGUAS DO BRASIL S/A.
CNPJ nº 09.266.129/0001-10 - NIRE 33.3.0028477-0

AVISO AOS ACIONISTAS. A Administração comunica que se encontram à disposição dos Srs. Acionistas, na sede da sociedade à Rua Francisco Sá, nº 23, sala 807, Copacabana, Rio de Janeiro/RJ, os documentos a que se refere o art. 133, da Lei nº 6.404/76, referentes ao exercício social encerrado em 31/12/2016. RJ, 02/03/2017. José Carlos Sússekind - Presidente do Conselho de Administração.